

## Ciência, tecnologia e inovação e internacionalização de negócios: estudo bibliométrico nas bases *Web of Science* e *Scopus*

Flavia Luciane Scherer

Professora associada do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Santa Maria. Doutora em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do sul, Brasil  
flaviascherer@globo.com

Maíra Nunes Piveta

Mestranda e Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do sul, Brasil  
mairanpiveta@gmail.com

Editor Científico: José Edson Lara  
Organização Comitê Científico  
Double Blind Review pelo SEER/OJS  
Recebido em 06.12.2017  
Aprovado em 11.12.2017



Este trabalho foi licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição – Não Comercial 3.0 Brasil

## Resumo

Há muito se afirma que empresas inovadoras e tecnologicamente modernas conseguem acessar mercados internacionais de forma mais efetiva (Arbix et al., 2004). Procurando identificar elos acadêmicos entre ciência, tecnologia, inovação e internacionalização de negócios, o presente estudo objetivou conhecer a frequência e as formas como tais assuntos têm sido abordados pela academia, de forma conjunta e pareada. Os resultados encontrados, por meio de um estudo bibliométrico realizado nas bases *Web of Science* e *Scopus*, não chegam a ser expressivos. Não foi possível identificar, em quaisquer das buscas, autores, publicações ou periódicos que possam ser considerados referências em seus campos de estudo. Os resultados sugerem que ainda há muito que ser produzido para que se possa conhecer melhor o interjogo de forças entre os quatro temas pesquisados.

**Palavras-chaves:** Ciência; Tecnologia; Inovação; Internacionalização de negócios.

### **Science, technology and innovation and business internationalization: a bibliometric study at the Web of Science and Scopus**

## Abstract

It is a well-known fact that innovative and technologically modern companies can access international markets more effectively (Arbix, et al., 2004). Seeking to identify academic links between science, technology, innovation and business internationalization, this study aimed to know the frequency and the ways in which such issues have been approached by the academy, in a joint and paired way. The results found, through a bibliometric study carried out in the Web of Science and Scopus databases, are not very significant. It was not possible to identify, in any of the searches, authors, publications or journals that could be considered references in their fields of study. The results suggest that much more research is required to better understand the interplay of forces among the four themes studied.

**Keywords:** Science; Technology; Innovation; Internationalization of business.

### **Ciencia, tecnología e innovación e internacionalización de negocios: estudio bibliométrico en las bases Web of Science y Scopus**

## Resumen

Hay mucho que se dice que empresas innovadoras y tecnológicamente modernas logran acceder a mercados internacionales de forma más efectiva (Arbix, et al., 2004). En el presente estudio se pretende conocer la frecuencia y las formas como tales asuntos han sido abordados por la academia, de forma conjunta y pareada,

buscando identificar eslabones académicos entre ciencia, tecnología, innovación e internacionalización de negocios. Los resultados encontrados, a través de un estudio bibliométrico realizado en las bases Web of Science y Scopus, no llegan a ser expresivos. No fue posible identificar, en ninguna de las búsquedas, autores, publicaciones o periódicos que puedan ser considerados referencias en sus campos de estudio. Los resultados sugieren que todavía hay mucho que ser producido para que se pueda conocer mejor el interjuego de fuerzas entre los cuatro temas investigados.

**Palabras clave:** Ciencia; Tecnología; Innovación; Internacionalización de negocios.

## 1 Introdução

A agilidade dos processos de comunicação, o acesso a informações relativas a mercados internacionais, a desregulamentação do mercado financeiro e os incentivos governamentais, entre outros fatores, auxiliaram muitas empresas na ampliação de seus negócios para além das fronteiras domésticas. A expansão internacional leva a um quadro de ampliada complexidade, no qual empresas oriundas dos países desenvolvidos costumam liderar processos de internacionalização, o que impulsiona a entrada de seus produtos e/ou serviços nos países considerados favoráveis à sua atividade.

O fortalecimento da globalização combinada com o avanço das tecnologias de informação e comunicação tornaram a internacionalização de empresas uma constante. A temática é um fenômeno que está em voga nas pesquisas acadêmicas, destacando-se, por seminais, os estudos de Vernon (1966), Johanson e Weindersheim-Paul (1975) e Dunning (1980). Para Hitt et al. (2006), a maioria das pesquisas ainda se concentra na elucidação das motivações para as empresas buscarem mercados externos.

A inserção no mercado internacional requer dos gestores decisões que vão desde a forma de ingresso no novo país à adaptação de suas estratégias de acordo com as regras do mercado estrangeiro. Ao prospectar novos horizontes vislumbra-se também alcançar um maior grau de internacionalização que, de acordo com Floriani e Fleury (2012), consiste no envolvimento crescente em operações internacionais, os quais demandam a adequação da estratégia, dos recursos e da estrutura da organização.

O contato com mercados mais desenvolvidos pode levar empresas de orientação doméstica a ampliarem seus horizontes de atuação, absorvendo novas tecnologias ou, mesmo, aperfeiçoando seus sistemas de gestão, com práticas consideradas mais modernas e inovadoras. Figueiredo (2004) argumenta que uma das características tecnológicas mais visíveis de empresas que operam em cenários de economias emergentes é que usualmente iniciam os seus negócios a partir da tecnologia que obtiveram de empresas localizadas em outros países. Diferentemente das empresas tecnologicamente inovadoras que atendem a sequência de “inovação-investimento-produção”, as organizações sediadas em economias pouco industrializadas invertem a sequência passando primeiramente a produzir para posteriormente investir e, apenas no final do processo, inovar (Figueiredo, 2004).

Desta forma, é possível supor que a internacionalização dos negócios é um processo que está imbricado com inovação, tecnologia e ciência. O progresso da ciência, traduzido em inovações e novas tecnologias, habilita empresas a disputarem espaço em cenários mais competitivos; por seu turno, a entrada de empresas mais desenvolvidas pode trazer reflexos no nível de desenvolvimento tecnológico do país destino, especialmente nos casos em que este seja uma nação mais atrasada tecnologicamente.

Este cenário de intenso intercâmbio internacional oportuniza crescente interesse sobre o tema da internacionalização de empresas, cuja riqueza de nuances pode ser estudada sob distintas orientações, algo que, de fato, tem ocorrido. Assim, estudiosos oriundos das áreas da economia, administração, sociologia, ciência política e direito, dentre outras, têm elaborado estudos com a perspectiva de contribuir para o entendimento e análise dos fenômenos intervenientes no processo de internacionalização de mercados.

Ao se confrontarem as posições dos estudos de diferentes áreas, constata-se que referir-se à internacionalização inclui observar que a intensificação dos fluxos comerciais e financeiros entre países costuma ser apresentada como característica importante do fenômeno da globalização tal como hoje se apresenta. Na ótica de Seliger (2004, p. 6), “o processo de globalização pode ser entendido como o interjogo de mudanças tecnológicas, econômicas e políticas, levando a novos padrões de comércio e investimento no mundo”. Assim, o fenômeno é apresentado de forma a contemplar diferentes níveis de influência e de impactos, entre eles

percebe-se a presença das mudanças tecnológicas como fatores impulsionadores do comércio mundial.

Diversos são os pensadores que apontam os impactos negativos da internacionalização de negócios (Sachs, 2004; Roy, 2004; Memel-Fotê, 2004; Le Goff, 2004). Em outras perspectivas, encontram-se argumentos relativos aos efeitos positivos da internacionalização. Nesse grupo estão pensadores que a consideram como fenômeno favorável ao desenvolvimento econômico mundial, por estimular o incremento de qualidade e a melhoria nos formatos organizacionais, por meio de inovações e absorção de novas tecnologias, pilares fundamentais para a competitividade das empresas. Dada a bipolaridade de opiniões acerca dos reflexos produzidos pela intensa internacionalização, Sachs (2004) sugere que talvez o mais apropriado seja assumir uma posição menos maniqueísta e que considere que o processo é mais complexo do que tem sido retratado, exigindo, portanto, leituras aprofundadas e perspectivas renovadas de análise.

Logo, a despeito das vertentes díspares sobre o processo de internacionalização de negócios, certo mesmo é que tal fenômeno intensificou o surgimento, no cenário das operações internacionais, de um novo elenco de empresas e trouxe para a arena doméstica concorrentes que antes sequer eram conhecidos, dadas as distâncias geográficas.

No âmbito das nações, a internacionalização de empresas tem produzido desdobramentos de elevado impacto, em esferas e dimensões distintas, não se limitando apenas à ordem econômica, mas afetando conceitos convencionais e promovendo profundas transformações nas esferas política, social, empresarial, econômica, tecnológica e cultural. Avanços em ciência, tecnologia e inovação são considerados efeitos esperados em países menos desenvolvidos que ingressam em mercados mais competitivos ou que recebem investimentos de empresas de ponta (Arbix et al., 2004).

Em razão da alegada relação entre ciência, tecnologia, inovação e internacionalização, este estudo objetivou conhecer a frequência e as formas como tais assuntos têm sido abordados pela academia, de forma conjunta e pareada. Ou seja, por meio de levantamento bibliométrico, foram buscados *papers* que relacionassem os quatro temas conjuntamente e, a seguir, identificados artigos que abordassem o tema da internacionalização combinado com ciência, com tecnologia e com inovação. O propósito do estudo foi verificar como a academia tem estudado

a temática para que, assim, seja possível alinhar entendimentos que permitam avanços no campo de estudos.

Na sequência são apresentados os procedimentos metodológicos e os resultados encontrados, bem como as discussões acerca deles. Ao final, a conclusão do estudo e as referências utilizadas.

## 2 Procedimentos metodológicos

### 2.1 Tipo de estudo

Foi realizado um levantamento bibliométrico, com o objetivo de ampliar o conhecimento referente às publicações relacionadas à ciência, tecnologia, inovação e à internacionalização de negócios, a partir do levantamento de artigos sobre o assunto. Ademais, o estudo procurou identificar quais publicações são mais citadas, a fim de mapear a relevância dos estudos.

A escolha pela bibliometria considerou seu potencial como uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação de conhecimento científico, vislumbrando a análise quantitativa da informação bibliográfica (Araújo, 2006). Foi adotada uma perspectiva quantitativa tendo em vista que se buscou quantificar algumas variáveis referentes à produção científica sobre os temas referenciados previamente.

### 2.2 Definição da amostra

A coleta dos dados usados no estudo foi realizada nas bases de dados *Web of Science (WOS)* do *Institute for Scientific Information (ISI)* e *Scopus* da Elsevier. Tais bases foram escolhidas em razão do patente reconhecimento que recebem no cenário mundial acadêmico e também porque são as mais pesquisadas em estudos de igual natureza.

A *WOS* consiste em uma base multidisciplinar que indexa apenas os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. Outrossim, constitui-se num índice de citações na *web* que, além de possibilitar a identificação das citações recebidas, referências utilizadas e registros relacionados, oferece ferramentas para

análise de citações, referências e índice h, permitindo que sejam realizados levantamentos bibliométricos. A *WOS* contempla, atualmente, cerca de 12.000 periódicos indexados (Capes, 2017).

Sobre a base *Scopus*, destaca-se sua abrangência às áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Físicas e Ciências Sociais. Constam da base títulos acadêmicos revisados por pares, títulos de acesso livre, anais de conferências, publicações comerciais, séries de livros, páginas *web* de conteúdo científico e patentes de escritórios. Funcionalidades de apoio à análise dos resultados como, por exemplo, identificação de autores e filiações, análises de citações, de publicações e índice h estão disponíveis para o usuário (Capes, 2017).

A coleta dos dados foi realizada a partir dos mecanismos de busca da *WOS* e da *Scopus*, com as palavras-chave: “Ciência” (*science*), “tecnologia” (*technology*), “inovação” (*innovation*) e internacionalização de negócios (*internationalization of business*), não tendo sido feita delimitação temporal.

### 2.3 Etapas para a coleta dos dados

A realização da presente pesquisa foi segmentada em diferentes etapas. Primeiramente digitaram-se os quatro temas de forma combinada: “*Science*” AND “*technology*” AND “*innovation*” AND “*internationalization of business*” como tópico no campo de pesquisa das bases *WOS* e *Scopus*, no idioma inglês, sem que fosse delimitado período de análise.

Em sequência, foram buscados os temas de forma pareada: “*Science* AND *internationalization of business*”, “*technology* AND *internationalization of business*”, e “*innovation* AND *internationalization of business*”, o que resultou em três grupos distintos de resultados.

Após isso, foram levantadas nas bases *WOS* e *Scopus* características gerais das publicações, tendo sido investigados em detalhe os *papers* com maior número de citações a fim de ampliar o entendimento da temática em questão.

## 3 Apresentação e análise dos resultados

Os resultados da pesquisa evidenciaram as principais características da produção científica relacionada às expressões objeto do estudo. Primeiramente, fez-se a busca dos quatro temas de forma conjunta “*Science*” AND “*technology*” AND “*innovation*” AND “*internationalization of business*”. Não foi definido limite temporal para a busca nas bases *WOS* e *Scopus*. Nesta primeira etapa, a busca resultou em nenhuma publicação que combinasse as quatro expressões. Esse resultado já era esperado tendo em vista a dificuldade de elaborar um estudo que pudesse combinar quatro temáticas diversas, em certa medida alinhadas, mas densas em seu próprio escopo.

Diante da ausência de publicações que envolvessem os quatro temas de forma combinada, a segunda fase da pesquisa compreendeu a busca pareada, considerando as expressões “*science*”, “*technology*” e “*innovation*” associadas à expressão “*internationalization of business*”. Assim, procurou-se mapear quais textos dessas associações de temas têm sido publicados, em que frequência e em quais periódicos. Os resultados dessa segunda etapa de busca estão descritos a seguir.

### 3.1 Ciência e internacionalização de negócios

A expressão utilizada para busca nas bases foi “*science*” AND “*internationalization of business*”. Devido ao número reduzido de publicações, optou-se por não restringir a faixa de tempo. Foram encontrados nove artigos, sendo um na *WOS* e oito na base *Scopus*. Os resultados foram reunidos em tabelas que permitem comparar, lado a lado, os resultados obtidos em ambas as bases.

Destarte, a seguir encontram-se dispostas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipos de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes de publicação, instituições e países de origem. Além disso, a relação dos trabalhos classificados por número de citações será apresentada.



### 3.1.1 Áreas temáticas

**Tabela 1**  
Áreas temáticas

Web of Science			Scopus		
Áreas Temáticas	Nº publicações	de 01	Áreas Temáticas	Nº publicações	de 08
Management (Gestão)	01	00	Business, Management and Accounting (Negócios, Gestão e Contabilidade)	05	2,5
			Economics, Econometrics and Finance (Economia, econometria e finanças)	02	5
Engineering industrial (Engenharia industrial)	01	00	Engineering (Engenharia)	02	5
			Social Sciences (Ciências Sociais)	02	5
Business (Negócios)	01	00	Arts and Humanities (Artes e humanidades)	01	2,5
			Multidisciplinary (multidisciplinar)	01	2,5

Fonte: Web of Science e Scopus (Set/2017).

Verificou-se que a associação entre “ciência e internacionalização de negócios” não alcançou grande volume de referências. Especificamente na base WOS, apenas uma publicação foi encontrada, estando associada a três áreas temáticas. Na base Scopus foram encontradas oito publicações, distribuídas em cinco diferentes áreas temáticas. Vale ressaltar que um mesmo artigo pode ser classificado em múltiplas áreas temáticas.

Em seguida, fez-se a análise do tipo de documento publicado (Tabela 2), tendo se destacado a publicação de artigos, que representam 62,5% do total de documentos encontrados na base Scopus.

### 3.1.2 Tipos de documentos

**Tabela 2**  
Tipos de Documentos

Web of Science			Scopus		
Tipos de Documentos	Frequência	% de 01	Tipos de Documentos	Frequência	% de 08
Article	01	100	Article	05	62,5
			Book	01	12,5
			Conference Paper	01	12,5
			Review	01	12,5

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

### 3.1.3 Anos de publicação

A fim de identificar como a temática desenvolveu-se ao longo dos anos, procedeu-se à análise dos anos de publicação dos nove trabalhos que associam ciência e internacionalização de negócios.

**Tabela 3**  
Anos de publicação

Web of Science			Scopus		
Anos de Publicação	Nº publicações	% de 01	Anos de Publicação	Nº publicações	% de 08
2000	01	100	2013	1	12,5
			2011	1	12,5
			2010	1	12,5
			2007	1	12,5
			2006	2	25
			2003	1	12,5
			1986	1	12,5

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A Tabela 3 evidencia que a primeira referência que combina os temas da ciência e da internacionalização de negócios foi publicada no ano de 1986. As demais publicações, considerando ambas as bases, distribuem-se de forma equilibrada ao longo dos anos 2000, tendo sido publicada em 2013 a mais recente obra.

### 3.1.4 Principais autores

**Tabela 4**  
Principais autores

<i>Web of Science</i>		<i>Scopus</i>	
Autores	Artigos publicados	Autores	Artigos publicados
Golden, P. N.	01	Becker, J.	01
		Benito, G.R.G.	01
		Berger, M.	01
		Fuest, C.	01
		Hofer, R.	01
		Jakomin, I.	01
		Karlsen, T.	01
		Liket, K.	01
		Roome, N.	01
		Silseth, P.R.	01

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A expectativa de encontrar autores que tivessem maior relevância não se confirmou. A pesquisa evidenciou onze autores responsáveis pelos nove artigos mapeados, sendo que cada um deles tem apenas uma publicação. A presença de onze diferentes autores é explicada pela ocorrência de co-autoria.

### 3.1.5 Fontes de publicação

**Tabela 5**  
Fontes de publicação

<i>Web of Science</i>		<i>Scopus</i>	
Fontes de Publicação	Artigos	Fontes de Publicação	Artigos
<i>Journal of product innovation management</i>	01	<i>Education and Training</i>	01
		<i>Industrial Marketing Management</i>	01
		<i>International Tax and Public Finances</i>	01
		<i>Journal of Business Ethics</i>	01
		<i>Promet Traffic Traffico</i>	01
		<i>Science Technology and Society</i>	01
		<i>The Global and the Local: Understanding the Dialectics of Business Systems</i>	01
		<i>The Logistics Goal, Proceedings of the 21st Annual International Logistics Symposium.; Baltimore, MD, USA</i>	01

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A identificação das fontes de publicação, de forma análoga, não resultou em periódicos com maior expressão. Na base *Scopus*, verificou-se a ocorrência de periódicos que não são diretamente vinculados à área de negócios e gestão, o que permite inferir que o tema “ciência”, mesmo quando associado à “internacionalização de negócios”, não encontra na área de Administração o seu mais significativo lócus de discussão.

### 3.1.6 Principais instituições

**Tabela 6**

Principais Instituições

<i>Web of Science</i>		<i>Scopus</i>	
Instituições	Registro	Instituições	Registro
New York University	01	<i>Mt. Eliza Business School</i>	01
		<i>Intereuropa Ltd.</i>	01
		<i>Handelshoyskolen BI</i>	01
		<i>University of Groningen</i>	01
		<i>Erasmus School of Economics</i>	01
		<i>Erasmus University Rotterdam</i>	01
		<i>University of Oxford</i>	01
		<i>Universitat Ramon Llull</i>	01
		<i>Vlerick Business School</i>	01
		<i>Joanneum Research Forschungsgesell</i>	01

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A identificação das instituições às quais a publicação está associada também demonstra a dispersão dos achados, não sendo possível destacar alguma organização que seja dominante no grupo.

### 3.1.7 Países de origem

**Tabela 7**

Países de origem

<i>Web of Science</i>		<i>Scopus</i>	
Países	Publicações	Países	Publicações
USA	01	<i>Netherlands</i>	02
		<i>Australia</i>	01
		<i>Austria</i>	01
		<i>Belgium</i>	01
		<i>Norway</i>	01
		<i>Slovenia</i>	01
		<i>Spain</i>	01

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

Foram identificados oito diferentes países de origem para os nove artigos pesquisados. Pequeno destaque para a Holanda, país que abriga duas das nove publicações. Em termos continentais, percebe-se a predominância da Europa como origem das publicações.

### 3.1.8 Relação dos trabalhos classificados por número de citações

As Tabelas 8 e 9 apresentam as referências dos nove artigos resultantes da busca realizada para os termos “*science AND internationalization of business*”.

A Tabela 8 (WOS) mostra que, embora tenha sido publicado em 2000, o trabalho de Golder não alcançou um número expressivo de citações, o que permite inferir que tal artigo não obteve destaque na academia, e, portanto, não apresentou significativa influência sobre pesquisadores que trabalham os temas da ciência e da internacionalização de negócios de forma conjunta.

**Tabela 8**

Artigos em números de citações (WOS)

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações
01	Title: <a href="#">Insights from senior executives about innovation in international markets</a> Author(s): Golder, P.N. Source: JOURNAL OF PRODUCT INNOVATION MANAGEMENT Volume: 17 Published: 2000	20

Fonte: *Web of Science* (Set/2017).

**Tabela 9**

Principais artigos em números de citações (Scopus)

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações
01	Title: <i>The Global and the Local: Understanding the Dialectics of Business Systems</i> Author(s): Sorge, A. Source: THE GLOBAL AND THE LOCAL: UNDERSTANDING THE DIALECTICS OF BUSINESS SYSTEMS Published: 2007	102
02	Title: <i>Knowledge, internationalization of the firm, and inward-outward connections</i> Author(s): Karlsen, T.; Silseth, P.R.; Benito, G.R.G.; Welch, L.S. Source: INDUSTRIAL MARKETING MANAGEMENT Volume: 32 Published: 2003	66
03	Title: <i>Managerial intuition across cultures: Beyond a "West-</i>	06

	<p><i>East dichotomy"</i>            Author(s): Woźniak, A.            Source: EDUCATION AND TRAINING            Volume: 48 Published: 2006</p>	
04	<p>Title: <i>The internationalization of research and technology organizations (RTOs)-conceptual notions and illustrative examples from European RTOs in China</i>            Author(s): Berger, M.; Hofer, R.            Source: SCIENCE, TECHNOLOGY AND SOCIETY            Volume: 16 Published: 2011</p>	05
05	<p>Title: <i>Management Responses to Social Activism in an Era of Corporate Responsibility: A Case Study</i>            Author(s): Van C.K.C.; Liket, K.; Roome, N.            Source: JOURNAL OF BUSINESS ETHICS            Volume: 118 Published: 2013</p>	04
06	<p>Title: <i>Internationalization and business tax revenue-evidence from Germany</i>            Author(s): Becker, J.; Fuest, C.            Source: INTERNATIONAL TAX AND PUBLIC FINANCE            Volume: 17 Published: 2010</p>	01
07	<p>Title: <i>Just in time as a logistical supply concept</i>            Author(s): Veselko, G.; Jakomin, I.            Source: PROMET - TRAFFIC - TRAFFICO            Published: 2006</p>	0
08	<p>Title: <i>Physical supply and distribution control to improve logistics readiness</i>            Author(s): Tanel, T.L.            Source: [No source information available]            Published: 1986</p>	0

Nota. Fonte: Scopus (Set/2017).

A Tabela 9 destaca duas publicações (dos anos de 2003 e 2009) que obtiveram um maior número de citações, o que sugere que seus conteúdos alcançaram maior penetração junto aos pesquisadores do campo.

O livro *The Global and the Local: Understanding the Dialectics of Business Systems*, publicado em 2007 por Sorge, foi a obra com maior número de citações (102) no período analisado. Sob a forma de livro, Sorge demonstra como os sistemas sociais evoluem e mudam e como a internacionalização opera para especificar e mudar identidades sociais dentro de nações. A base de sua obra provém de pesquisa das áreas de negócios e gestão, sociologia, ciência política e história.

O artigo *Knowledge, internationalization of the firm, and inward-outward connections* elaborado por Karlsen, Silseth, Benito e Welch, e publicado em 2003, ocupa a segunda posição no ranking do número de citações. Seus autores são oriundos da Noruega e da Austrália e procuraram, por meio do estudo de caso de uma empresa norueguesa com operações na Rússia, avaliar as conexões entre

atividades de internacionalização dos tipos *inward* e *outward*. Os autores pretendiam preencher a lacuna relativa aos estudos que estudam a importação como parte do processo de internacionalização, avaliando seus impactos sobre a formação de relacionamentos com parceiros internacionais e a geração de conhecimento organizacional por meio do aprendizado. Em conclusão, perceberam que o potencial de benefícios gerados pela internacionalização do tipo *inward* raramente é alcançado.

### 3.2 Tecnologia e internacionalização de negócios

Na segunda busca pareada, a expressão utilizada para busca nas bases foi: “*technology*” AND “*internationalization of business*”. Devido ao número reduzido de publicações, optou-se por não restringir a faixa de tempo. Foram encontrados 25 publicações, sendo 5 na *WOS* e 20 na base *Scopus*. Os resultados foram reunidos em tabelas que permitem comparar, lado a lado, os resultados obtidos em ambas as bases.

Destarte, a seguir encontram-se dispostas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipos de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes de publicação, instituições e países de origem. Além disso, a relação dos trabalhos classificados por número de citações será apresentada.

#### 3.2.1 Áreas temáticas

**Tabela 10**  
Áreas Temáticas

Web of Science			Scopus		
Áreas Temáticas	Nº publicações	de 05	Áreas Temáticas	Nº publicações	de 20
<i>Business Economics</i>	04	0	<i>Business, Management and Accounting</i> (Negócios, Gestão e Contabilidade)	8	0
			<i>Social Sciences</i> (Ciências Sociais)	7	5
<i>Computer Science</i>	01	0	<i>Engineering</i> (Engenharia)	5	5
			<i>Computer Science</i> (Ciências da)	4	0

				Computação)		
<i>Education Research</i>	<i>Educational</i>	01	0	<i>Economics, Econometrics and Finance</i> (Economia, econometria e finanças)	4	0
				<i>Agricultural and Biological Sciences</i>	2	0
<i>Operations Research</i>	<i>Management Science</i>	01	0	<i>Environmental Science</i>	1	
				<i>Multidisciplinary</i>	1	

Fonte: *Web of Science e Scopus* (Set/2017).

A Tabela 10 destaca o predomínio das áreas de negócios em ambas as bases, sendo que na base *Scopus* ainda se verifica a classificação das publicações no campo das Ciências Sociais e Engenharia, predominantemente. Comparado ao tema “ciência”, vê-se que “tecnologia” aparenta maior alinhamento com a temática da internacionalização de negócios.

### 3.2.2 Tipos de documentos

**Tabela 11**  
Tipos de Documentos

<i>Web of Science</i>			<i>Scopus</i>		
Tipos de Documentos	Frequência	% de 05	Tipos de Documentos	Frequência	% de 20
<i>Article</i>	03	60	<i>Article</i>	17	85
			<i>Book Chapter</i>	01	5
<i>Proceedings Paper</i>	02	40	<i>Conference Paper</i>	01	5
			<i>Editorial</i>	01	5

Fonte: *Web of Science e Scopus* (Set/2017).

Na Tabela 11 verifica-se o predomínio de artigos entre os tipos de documentos encontrados em ambas as bases.



### 3.2.3 Anos de publicação

**Tabela 12**

Anos de publicação

<i>Web of Science</i>			<i>Scopus</i>		
Anos de Publicação	Nº publicações	% de 05	Anos de Publicação	Nº publicações	% de 20
2016	02	40	2016	02	10
			2014	02	10
			2013	01	5
2014	01	20	2011	02	10
			2010	01	5
			2009	02	10
			2008	02	10
2009	01	20	2007	01	5
			2006	01	5
			1998	02	10
			1996	01	5
2002	01	20	1994	01	5
			1989	01	5
			1972	01	5

Fonte: Web of Science e Scopus (Set/2017).

Os anos de publicação em ambas as bases denotam uma intensificação no volume de publicações a partir da primeira década dos anos 2000. Na *WOS*, é em 2002 que encontramos o primeiro trabalho que reúne a temática e, na base *Scopus*, 60% da publicação está distribuída entre os anos de 2008 e 2016.

### 3.2.4 Principais autores

A fim de identificar lideranças acadêmicas, foram investigados os autores das publicações mapeadas. Ressalta-se que todos os autores encontrados na base *Web of Science* foram apresentados. No caso da base *Scopus*, apenas dez de quarenta e um autores se encontram apresentados na Tabela 13, haja vista que não houve destaque para nenhum nome. Em ambas as bases, cada autor teve somente uma publicação.

**Tabela 13**  
Principais autores

<b>Web of Science</b>		<b>Scopus</b>	
Autores	Artigos publicados	Autores	Artigos publicados
Balula, A.	01	Bamber, G.J.	01
Belitz, H.	01	Bamberger, R.	01
Kersiene, K.	01	Barczysz, S.S.	01
Koncar, J.	01	Belitz, H.	01
Lekovic, S.	01	Berger, M.	01
Marques, F.	01	Bokhan, A.	01
Martins, C	01	Bradford, R.	01
Molders, F.	01	Bullinger, H.J.	01
Savaneviciene, A.	01	Burke, R.J.	01
Zhong, H. Z.	01	Christie, P.M.J.	01

Fonte: *Web of Science e Scopus* (Set/2017).

### 3.2.5 Principais fontes de publicação

**Tabela 14**  
Principais fontes de publicação

<b>Web of Science</b>		<b>Scopus</b>	
Fontes de Publicação	Artigos	Fontes de Publicação	Artigos
<i>Edulearn Proceedings</i>	01	<i>Acta Universitatis Agriculturae Et Silviculturae Mendelianae Brunensis</i>	01
<i>Edulearn14 6th International Conference On Education And New Learning Technologies</i>	01	<i>Annals Of The American Academy Of Political And Social Science</i>	01
<i>Inzinerine Ekonomika Engineering Economics</i>	01	<i>Economic Annals XXI</i>	01
<i>Journal Of International Trade Economic Development</i>	01	<i>Engineering Economics</i>	01
<i>Proceedings Of 2002 International Conference On Management Science Engineering Vols I And II</i>	01	<i>Industrial Management Norcross Georgia</i>	01
<i>Strategic Management</i>	01	<i>International Journal Of Human Computer Interaction</i>	01
		<i>International Journal Of Human Reso</i>	01

Fonte: *Web of Science e Scopus* (Set/2017).

Semelhante procedimento foi adotado na descrição das fontes de publicação, pois nenhuma delas obteve mais de uma referência.

### 3.2.6 Principais instituições

**Tabela 15**

Principais instituições

<b>Web of Science</b>		<b>Scopus</b>	
Instituições	Registro	Instituições	Registro
<i>Diw Berlin</i>	01	<i>Photonic Integration Research, Inc</i>	01
<i>Fac Econ Subotica</i>	01	<i>Intereuropa Ltd.</i>	01
<i>Hangzhou Univ Commerce</i>	01	<i>Agilex Technologies</i>	01
<i>Int Finance Corp</i>	01	<i>Louis University</i>	01
<i>Kaunas Technol Univ</i>	01	<i>Slovenská Pobiohospodárska Univerzita v Nitre</i>	01
<i>Univ Aveiro</i>	01	<i>Centro Universitário de Maringá</i>	01
<i>Univ Novi Sad</i>	01	<i>Leidos</i>	01

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

A Tabela 15 mostra que também não foi encontrado destaque para qualquer instituição de origem das publicações, mostrando elevada dispersão.

### 3.2.7 Principais países de origem

Na Tabela 16, optou-se por apresentar todos os países encontrados na base *Web os Science*. No caso da base *Scopus*, apenas sete de quinze países se encontram apresentados na tabela pois os oito demais obtiveram apenas uma referência.

**Tabela 16**

Principais países de origem

<b>Web of Science</b>			<b>Scopus</b>		
Países	Publicações	% de 05	Países	Publicações	% de 20
<i>Germany</i>	01	20	<i>USA</i>	04	20
<i>Lithuania</i>	01	20	<i>Germany</i>	03	15
<i>Peoples R China</i>	01	20	<i>Slovenia</i>	02	10
<i>Portugal</i>	01	20	<i>United Kingdom</i>	02	10
<i>Serbia</i>	01	20	<i>Australia</i>	01	5
<i>USA</i>	01	20	<i>Austria</i>	01	5
			<i>Brazil</i>	01	5

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

A descrição dos principais países de origem permite verificar que na base WOS temos seis países de origem, havendo uma publicação atribuída a cada um deles. Na *Scopus* percebe-se a predominância dos Estados Unidos, com 20% das publicações, e da Alemanha, com 15%. Reino Unido e Eslovênia também figuram na relação, ambas com 10%, seguidas pelos demais países que são responsáveis por uma publicação cada. Neste tema, o Brasil figurou na relação de países de origem em razão de trabalho oriundo do Centro Universitário de Maringá.

### 3.2.8 Relação dos trabalhos classificados por número de citações

Foram identificados artigos que receberam maior número de citações e que, portanto, representam influência mais significativa sobre a área; esses trabalhos encontram-se listados nas Tabelas 17 e 18, ordenados por número de citações.

Na base WOS (Tabela 17), o artigo *The Formation and Management of Organizational Competence Based on Cross-Cultural Perspective* de autoria de Kersiene e Sayaneviciene, publicado em 2009, obteve o maior número de citações – oito – no entanto, ainda não se pode afirmar que este seja um número de citações expressivo em se tratando de publicações acadêmicas.

Ambos os autores são oriundos da *Kaunas University of Technology*, localizada na Lituânia e objetivaram explorar os princípios centrais da formação e gestão da competência organizacional, baseados em uma perspectiva intercultural. Como resultado do estudo, é proposto um modelo teórico que integra cinco fatores que influenciam a formação de competências organizacionais interculturais.

**Tabela 17**

Artigos em números de citações (WOS)

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações
01	<i>Title: The Formation and Management of Organizational Competence Based on Cross-Cultural Perspective</i> Author(s): Kersiene, K.; Savaneviciene, A. Source: INZINERINE EKONOMIKA-ENGINEERING ECONOMICS Published: 2009	08
02	<i>Title: International knowledge spillovers through high-tech imports and R&amp;D of foreign-owned firms</i> Author(s): Belitz, H.; Moelders, F. Source: JOURNAL OF INTERNATIONAL TRADE & ECONOMIC DEVELOPMENT Volume: 25 Published: 2016	02
03	<i>Title: The Role of Retail Strategy in the Development and Efficiency of Business on the Global Electronic Market</i>	0

	<p><i>Author(s): Koncar, J.; Lekovic, S.</i>  <i>Source: STRATEGIC MANAGEMENT</i>  <i>Volume: 21 Published: 2016</i></p>	
04	<p><i>Title: Enhancing business english terminology through concept mapping</i>  <i>Author(s): Balula, A.; Martins, C.; Marques, F.</i>  <i>Source: Conferência: 6th International Conference on Education and New Learning Technologies (EDULEARN)</i>  <i>Published: 2014</i></p>	0
05	<p><i>Title: On the development of clusters of small and medium-sized enterprises in Zhejiang Province, China and strengthening of their international competitiveness</i>  <i>Author(s): Zhong, H.Z.</i>  <i>Source: Conferência: International Conference on Management Science and Engineering</i>  <i>Published: 2002</i></p>	0

Fonte: *Web of Science* (Set/2017).

Na base *Scopus* (Tabela 18), encontra-se o maior número de publicações e também a presença de publicações com mais elevado número de citações. O artigo mais citado obteve 28 menções no período analisado.

Em *Virtual corporations: Recipe for success*, Christie e Levary exploram os fatores críticos para o sucesso de organizações virtuais. Publicado em 1998, o artigo abordava um tema até então pouco explorado e se propunha a apresentar definições a respeito de corporações virtuais, suas características e fatores de sucesso. Seus autores declaravam que a tecnologia da informação desempenhava um papel central no desenvolvimento, no funcionamento e no sucesso de corporações virtuais. Pode-se especular que o interesse sobre a obra, além de se dever à temática relativamente nova, possa advir do promissor título, que leva a crer que, ao longo da publicação, são apresentadas respostas (receitas) que levam ao sucesso nesse segmento de organizações.

**Tabela 18**  
 Principais artigos em números de citações (*Scopus*)

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações
01	<p><i>Title: Virtual corporations: Recipe for success</i>  <i>Author(s): Christie, P.M.J.; Levary, R.R.</i>  <i>Source: INDUSTRIAL MANAGEMENT</i>  <i>Volume:40 Published: 1998</i></p>	28
02	<p><i>Title: Internationalizing business education for globally competent managers</i>  <i>Author(s): Kedia, B.L.; Englis, P.D.</i>  <i>Source: JOURNAL OF TEACHING IN INTERNATIONAL BUSINESS</i>  <i>Volume:22 Published: 2011</i></p>	10
03	<p><i>Title: The formation and management of organizational competence based on cross-cultural perspective</i>  <i>Author(s): Kersiene, K.; Savaneviciene, A.</i>  <i>Source: ENGINEERING ECONOMICS</i></p>	10

	<i>Volume: 5 Published: 2009</i>	
04	<p><i>Title: Voluntary US GAAP disclosure in India: The case of Infosys Technologies Limited</i>            Author(s): Narayanaswamy, R.            Source: JOURNAL OF INTERNATIONAL FINANCIAL MANAGEMENT AND ACCOUNTING            Volume: 7 Published: 1996</p>	07
05	<p><i>Title: Virtual communities of practice: The communication of knowledge across cultural boundaries</i>            Author(s): Hanisch, J.; Churchman, D.            Source: INTERNATIONAL JOURNAL OF WEB BASED COMMUNITIES            Volume: 4 Published: 2008</p>	06
06	<p><i>Title: The internationalisation of research and technology organisations (RTOs)-conceptual notions and illustrative examples from European RTOs in China</i>            Author(s): Berger, M.; Hofer, R.            Source: SCIENCE, TECHNOLOGY AND SOCIETY            Volume: 16 Published: 2011</p>	05
07	<p><i>Title: Method of evaluating the success of the small and medium-sized enterprises</i>            Author(s): Peprný, A.; Kubíčková, L.; Rovný, P.            Source: ACTA UNIVERSITATIS AGRICULTURAE ET SILVICULTURAE MENDELIANAE BRUNENSIS            Volume: 58 Published: 2010</p>	03
08	<p><i>Title: Combining modern machine translation software with LSI for cross-lingual information processing</i>            Author(s): Bradford, R.; Pozniak, J.            Source: ITNG 2014 - PROCEEDINGS OF THE 11TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION TECHNOLOGY: NEW GENERATIONS            Published: 2014</p>	02
09	<p><i>Title: Modeling of intelligent production systems</i>            Author(s): Lass, S.; Theuer, H.; Hennig, G.; Schumacher, J.            Source: PRODUCTIVITY MANAGEMENT            Volume: 18 Published: 2013</p>	02
10	<p><i>Title: The Internationalization of Business</i>            Author(s): Fayerweather, J.            Source: THE ANNALS OF THE AMERICAN ACADEMY OF POLITICAL AND SOCIAL SCIENCE            Volume: 403 Published: 1972</p>	02

Fonte: Scopus (Set/2017).

### 3.3 Inovação e internacionalização de negócios

A terceira pesquisa pareada buscou as expressões “*innovation*” AND “*internationalization of business*”. Devido ao número reduzido de publicações, optou-se por não restringir a faixa de tempo. Foram encontradas nove publicações, sendo três na WOS e seis na base Scopus. Os resultados foram reunidos em tabelas para comparação dos resultados obtidos em ambas as bases.

Destarte, a seguir encontram-se dispostas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipos de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes de publicação, instituições e países de origem. Além disso, a relação dos trabalhos classificados por número de citações será apresentada.

### 3.3.1 Áreas temáticas

**Tabela 19**  
Áreas Temáticas

<i>Web of Science</i>			<i>Scopus</i>		
Áreas Temáticas	Nº publicações	% de 03	Áreas Temáticas	Nº publicações	de 06
<i>Business Economics</i>	03	00	<i>Business, Management and Accounting</i>	04	6,66
			<i>Economics, Econometrics and Finance</i>	02	3,33
<i>Engineering</i>	01	3,33	<i>Engineering</i>	02	3,33
			<i>Multidisciplinary</i>	01	6,66

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

As áreas temáticas reunidas na Tabela 19 mostram o predomínio das áreas de negócios, economia, econometria e finanças, e engenharia. A área de negócios permanece sendo aquela cuja concentração de publicações é maior.

### 3.3.2 Tipos de documentos

**Tabela 20**  
Tipos de Documentos

<i>Web of Science</i>			<i>Scopus</i>		
Tipos de Documentos	Frequência	% de 03	Tipos de Documentos	Frequência	% de 06
<i>Article</i>	02	66,66	<i>Article</i>	05	83,33
<i>Review</i>	01	33,33	<i>Article in Press</i>	01	16,66

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A Tabela 20 mostra que para esta temática não foram encontradas publicações sob a forma de livros – que representariam estudos mais maduros – e artigos apresentados em conferências.

### 3.3.3 Principais anos de publicação

**Tabela 21**

Principais anos de publicação

Web of Science			Scopus		
Anos de Publicação	Nº publicações	% de 03	Anos de Publicação	Nº publicações	% de 06
2011	01	33,33	2015	01	16,66
			2013	02	33,33
2009	01	33,33	2011	01	16,66
2000	01	33,33	2009	01	16,66
			2000	01	16,66

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

Em ambas as bases, a primeira publicação mapeada foi publicada no ano 2000. Não se percebe destaque para outros períodos, exceto o ano de 2013 que está na base *Scopus* como o ano mais frequente em número de publicações, ainda que sejam apenas duas.

### 3.3.4 Principais autores

**Tabela 22**

Principais autores

Web of Science		Scopus	
Autores	Artigos publicados	Autores	Artigos publicados
Benito, G. R. G.	01	Amorós, J. E.	01
		Berger, M.	01
Golder, P. N.	01	Golder, P. N.	01
Lunnan, R.	01	Hennig, G.	01
		Hofer, R	01
Tomassen, S.	01	Holcomb, T. R.	01
Tomic, D.	01	Holmes, R. M.	01
		Hoskisson, R. E.	01

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

Na Tabela 22 verifica-se que os autores que figuram em ambas as bases de dados possuem apenas uma publicação. Não foram identificados, por conseguinte, autores que tenham assumido o papel de referência na área.



### 3.3.5 Principais fontes de publicação

**Tabela 23**

Principais fontes de publicação

Web of Science			Scopus		
Fontes de Publicação	Artigos	% de 03	Fontes de Publicação	Artigos	% de 06
<i>Ekonomska Istrazivanja Economic Research</i>	01	33,33	<i>Ekonomska Istrazivanja</i>	01	16,66
			<i>Journal of Product Innovation Management</i>	01	16,66
<i>Journal of Management Studies</i>	01	33,33	<i>Journal of Technology Management And Innovation</i>	01	16,66
			<i>Journal of World Business</i>	01	16,66
<i>Journal of Product Innovation Management</i>	01	33,33	<i>Productivity Management</i>	01	16,66
			<i>Science Technology and Society</i>	01	16,66

Fonte: *Web of Science* e *Scopus* (Set/2017).

A busca pelas principais fontes de publicação – de modo equivalente às anteriores – não apontou predomínio de qualquer fonte.

### 3.3.6 Principais instituições

A análise da Tabela 24 aponta para a distribuição das publicações de forma homogênea entre nove instituições de ensino, evidenciando a ausência de liderança acadêmica na temática pesquisada.

**Tabela 24**

Principais instituições

Web of Science		Scopus	
Instituições	Registro	Instituições	Registro
<i>Bi Norwegian Sch Management</i>	01	<i>Florida State University</i>	01
		<i>Korea University</i>	01
Nyu	01	<i>Rice University</i>	01
		<i>City University of Hong Kong</i>	01
<i>Sveucilista Puli</i>	01	<i>Universitat Potsdam</i>	01
		<i>New York University</i>	01

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

### 3.3.7 Países de origem

A relação de países de origem (Tabela 25), de forma análoga à situação apresentada na tabela anterior, mostra a dispersão dos países de origem das publicações, sendo nove o número total de países identificados.

**Tabela 25**  
Países de origem

Web of Science			Scopus		
Países	Publicações	% de 03	Países	Publicações	% de 06
Croatia	01	33,33	Austria	01	16,66
			Chile	01	16,66
Norway	01	33,33	Germany	01	16,66
			Singapore	01	16,66
USA	01	33,33	Taiwan	01	16,66
			United States	01	16,66

Fonte: *Web of Science e Scopus (Set/2017)*.

### 3.3.8 Relação dos trabalhos classificados por número de citações

**Tabela 26**  
Artigos em números de citações (WOS)

Nº	Título / Autor / Periódico / Ano	Nº Citações
01	<i>Title: Distant Encounters of the Third Kind: Multinational Companies Locating Divisional Headquarters Abroad</i> Author(s): Benito, G.R.G.; Lunnan, R.; Tomassen, S. Source: JOURNAL OF MANAGEMENT STUDIES Volume:48 Published: 2011	28
02	<i>Title: Insights from senior executives about innovation in international markets</i> Author(s): Golder, P.N. Source: JOURNAL OF PRODUCT INNOVATION MANAGEMENT Volume: 17 Published: 2000	20
03	<i>Title: Dynamics of cross-border M&amp;A as an incentive to development of croatian economy</i> Author(s): Tomic, D. Source: EKONOMSKA ISTRAZIVANJA-ECONOMIC RESEARCH Volume: 22 Published: 2009	01

Fonte: *Web of Science (Set/2017)*.

A Tabela 26 destaca na primeira posição o artigo de Benito, Lunnan e Tomassen, publicado em 2011 pelo *Journal of Management Studies*. Os três autores

vinculam-se à Escola Norueguesa de Gestão e objetivaram, no artigo que obteve 28 citações, investigar em que medida e por quais razões multinacionais estabelecem escritórios ou filiais fora do país doméstico.

**Tabela 27**

Artigos em números de citações (Scopus)

Nº	Título / Autor / Periódico /Ano	Nº Citações
01	Title: <a href="#">Insights from senior executives about innovation in international markets</a> Author(s): Golder, P.N. Source: JOURNAL OF PRODUCT INNOVATION MANAGEMENT Volume: 17 Published: 2000	28
02	Title: <a href="#">The internationalization of research and technology organizations (RTOs)-conceptual notions and illustrative examples from European RTOs in China</a> Author(s): Berger, M.; Hofer, R. Source: SCIENCE, TECHNOLOGY AND SOCIETY Volume: 16 Published: 2011	05
03	Title: <a href="#">Determinants in the internationalization strategy for SMEs: The Case of Chile</a> Author(s): Poblete, C.; Amorós, J.E. Source: JOURNAL OF TECHNOLOGY MANAGEMENT AND INNOVATION Volume: 8 Published: 2013	04
04	Title: <a href="#">Modeling of intelligent production systems</a> Author(s): Lass, S.; Theuer, H.; Hennig, G.; Schumacher, J. Source: PRODUCTIVITY MANAGEMENT Volume: 18 Published: 2013	02
05	Title: <a href="#">Dynamics of cross-border M and A as an incentive to development of croatian economy</a> Author(s): Tomić, D. Source: EKONOMSKA ISTRAZIVANJA Volume: 22 Published: 2009	01
06	Title: <a href="#">International strategy and business groups: A review and future research agenda</a> Author(s): Holmes, R.M.; Hoskisson, R.E.; Kim, H.; Wan, W.P.; Holcomb, T.R. Source: JOURNAL OF WORLD BUSINESS Volume: Article in Press Published: 2016	0

Fonte: Scopus (Set/2017).

O levantamento na base Scopus mostrou o artigo Insights from senior executives about innovation in international markets na primeira posição do ranking, com 28 citações. O mesmo artigo, escrito por Golder e publicado em 2000, ocupa a segunda posição na base WOS, tendo recebido 20 citações. No referido artigo, Golder afirma que inovação e internacionalização de negócios são dois dos mais importantes fatores que determinam o sucesso nos negócios. A partir de entrevistas realizadas com 64 executivos seniors de companhias multinacionais em cinco países, o autor elaborou insights sobre inovação em mercados internacionais,

abrangendo temas como o desenvolvimento de produtos e o uso de marcas padronizadas em diferentes países, tendo – por fim – sugerido caminhos para desenvolvimento e validação de pesquisas sobre inovação internacional.

#### 4 Conclusão

Há muito se fala que empresas inovadoras e tecnologicamente modernas conseguem acessar mercados internacionais de forma mais efetiva (Arbix et al., 2004). Procurando identificar elos acadêmicos entre ciência, tecnologia, inovação e internacionalização de negócios, o presente estudo objetivou conhecer a frequência e as formas como tais assuntos têm sido abordados pela academia, de forma conjunta e pareada.

Verificou-se, por meio de um estudo bibliométrico, realizado nas bases *Web of Science* e *Scopus*, a ausência de publicações que relacionassem os quatro temas de forma conjunta. Em sua segunda fase, a pesquisa bibliométrica buscou combinar os temas “ciência”, “tecnologia” e “inovação” com “internacionalização de negócios”. Os resultados encontrados em ambas as bases não chegam a ser expressivos.

Não foi possível identificar, em quaisquer das buscas, autores, publicações ou periódicos que possam ser considerados referências em seus campos de estudo. Foram encontradas poucas publicações em cada busca, em ambas as bases. O número de citações de cada obra também pode ser considerado baixo.

Os resultados encontrados proporcionam reflexões sobre a forma como pesquisadores no campo dos negócios internacionais e da gestão internacional – além de outros campos – têm trabalhado seus temas de pesquisa frente à emergência da ciência, da tecnologia e da inovação como tema transversal de pesquisa. Os resultados sugerem que ainda há muito que ser produzido para que se possa conhecer melhor o interjogo de forças entre os quatro temas pesquisados.

É preciso considerar que o pequeno número de publicações resultante das buscas realizadas pode decorrer, primordialmente, das palavras usadas para consulta. Assim, sugere-se que novas análises sejam realizadas, ampliando o número de palavras que possam – de algum modo – estar alinhadas ao tema da internacionalização de negócios, como “internacionalização de empresas”,

“internacionalização”, “negócios internacionais” e outras que possam ser adequadamente alinhadas nas bases de dados.

## Referências

- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: Evolução Histórica e Questões Atuais. *Em Questão*, 12(1),11- 32.
- Arbix, G., Salerno, M. S., & De Negri, J. A. (2004, junho). *Inovação, via internacionalização, faz bem para as exportações brasileiras*. Texto para discussão n. 1023, Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.
- Capex – Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior. (2017). *Acervo*. Recuperado em novembro, 2017 de <[http://www-periodicos-capes-gov.br/ez47.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81&Itemid=&](http://www-periodicos-capes-gov.br/ez47.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection&mn=70&smn=79&cid=81&Itemid=&)>.
- Dunning, J. H. (1980). Toward an Eclectic Theory of International Production: Some Empirical Tests. *Journal of International Business Studies*, v. 11, n. 1, p. 9-31.
- Figueiredo, P. N. (2009). Aprendizagem tecnológica e inovação industrial em economias emergentes: uma breve contribuição para o desenho e implementação de estudos empíricos e estratégias no Brasil. *Revista Brasileira de inovação*, 3(2), 323-361.
- Floriani, D. E., & Fleury, M. T. (2012). O efeito do grau de internacionalização nas competências internacionais e no desempenho financeiro da PME brasileira. *Revista de Administração Contemporânea - RAC*, 16(3), 438-458.
- Hitt, M. A., Bierman, L., Uhlenbruck, K., & Shimizu, K. (2006). The importance of resources in the internationalization of professional service firms: The good, the bad, and the ugly. *Academy of Management Journal*, 49, 1137-1157.
- Johanson, J.; Wiedersheim-Paul, F. (1975). The internationalization of the firm: Four Swedish cases. *Journal of Management Studies*, Blackwell Publishing, Oxford and Malden, v. 12, n. 3, p. 305-322.
- Le Goff, J. (2004). As mundializações à luz da história. In Barret-Ducroq (Org.). *Globalização para quem? Uma discussão sobre os rumos da globalização*. (pp. 24-29). São Paulo: Futura.
- Memel-Fotê, H. (2004). Ensaio sobre a mundialização humana. In Barret-Ducroq (org.). *Globalização para quem? Uma discussão sobre os rumos da globalização*. (pp. 308-316). São Paulo: Futura.
- Roy, A. (2004). Alguns prejuízos colaterais da mundialização. In Barret-Ducroq (Org.). *Globalização para quem? Uma discussão sobre os rumos da globalização*. (pp. 258-260). São Paulo: Futura.

- Sachs, J. (2004) Globalização e países em via de desenvolvimento. In Barret-Ducroq (Org.). *Globalização para quem? Uma discussão sobre os rumos da globalização*. (pp. 87-92). São Paulo: Futura.
- Seliger, B. (2004). The impact of globalization: chances and risks for Russia as a transformation country. *Eastern European Economics*, 42(1), 5-24.
- Vernon, R. (1966). International Investment and International Trade in the Product Cycle. *Quarterly Journal of Economics*, v.80, p. 190-207.